

Processamento auditivo central e caracterização de aspectos cognitivos em mulheres pós-menopáusicas. SCHLICKMANN, Ângela Flores; BROMBERG, Elke.

RESUMO

Introdução: As alterações hormonais relacionadas à menopausa são capazes de modular funções que são importantes para o processamento central de informações verbais.

Objetivo: Avaliar a relação entre queixas de compreensão de fala e o processamento auditivo central e funções cognitivas em mulheres pós-menopáusicas.

Metodologia: Participaram deste estudo 92 mulheres pós-menopáusicas (45 a 60 anos), as quais foram classificadas em dois grupos de acordo com a presença ou ausência de queixa de dificuldade de compreensão da fala. Todas eram destros, tinham limiares auditivos normais ou leve perda neurossensorial e foram submetidas a avaliação auditiva bilateral (meatoscopia, imitanciometria, audiometria tonal e logaudiometria), testes de processamento auditivo central (Dicóticos Consoante Vogal, Sequência de Padrão de Frequência e de Duração) e testes cognitivos (Trail partes A e B, BDI, Procedimento de Brow Peterson, Stroop, Atenção dividida e sustentada).

Resultados: 63% das mulheres apresentaram queixa de compreensão de fala. Os grupos experimentais não mostraram diferenças significativas em relação às variáveis demográficas, avaliação auditiva ou provas de processamento auditivo central. Entretanto, mulheres com queixa de compreensão de fala apresentaram pior desempenho nas tarefas Trail B, Brow Peterson (interferência motora), Atenção sustentada (concentração) e no Stroop (cor – palavra), além de escores mais elevados no BDI.

Conclusões: Grande parte das mulheres na fase de pós-menopausa apresenta queixas de compreensão de fala, as quais estão associadas a alterações em domínios cognitivos potencialmente envolvidos no processamento auditivo central, como velocidade de processamento, atenção e memória operacional.

Palavras chaves: Menopausa, processamento auditivo central, audição.